Entrevista: Francisco de Assis Mendes, presidente-executivo da ABRH Amazonas



Francisco de Assis Mendes

'Queremos transformar a ABRH-AM com padrão internacional'

FRED NOVAES

o último dia 10 de maio, a ABRH-AM (Associação Brasileira de Recursos Humanos no Amazonas) completou 25 anos. A nova gestão, liderada por Francisco de Assis Mendes —doutor em Ciências Empresariais e Sociais —, começou a atuar em janeiro deste ano com fôlego renovado e metas ousadas, além do compromisso de manter viva a missão da entidade: fortalecer pessoas e organizações por meio do conhecimento e da excelência na gestão de talentos. A coincidência entre o marco histórico da associação e o início de sua presidência não é encarada pelo presidente apenas como símbolo, mas como uma convocação à responsabilidade.

Fundada em 2000, a ABRH-AM consolidou-se como uma das instituições mais atuantes na área de desenvolvimento humano e organizacional na Região Norte, sendo reconhecida como agente de utilidade pública estadual e municipal.

Sua história é marcada por eventos, formações, premiações e parcerias que ajudaram a moldar um ecossistema mais qualificado e atento às transformações do mundo do trabalho. Agora, segundo o presidente, a meta é ir além do tradicional, investindo em inovação, diversidade, transformação digital e conexão com diferentes setores da sociedade.

Nesta entrevista, Francisco revela os bastidores da nova agenda de eventos, os planos de ampliação da atuação da ABRH-AM para além do Polo Industrial, e fala sobre o papel da entidade no fortalecimento de lideranças —especialmente femininas —em um contexto de mudanças rápidas e profundas no universo corporativo.

Jornal do Commercio - Como o senhor avalia o início da sua gestão à frente da ABRH-AM em um ano tão simbólico para a instituição?

Francisco de Assis Mendes
- Estar na presidência executiva da ABRH-AM no ano em que comemoramos 25 anos é uma honra muito grande e uma

responsabilidade gigantesca. É meu dever dar continuidade ao legado construído com sucesso por grandes ex-presidentes.

Jornal do Commercio - Na sua
visão, qual foi
o maior pilar
da atuação da
ABRH-AM ao
longo dessas
duas décadas

Jornal do Commercio - Na sua

"Uma da
estrate
fortaleo

e meia? Francisco - Acredito que o fortalecimento do ecossistema de profissionais de RH e lideranças em torno da ABRH-AM é um dos principais pilares. A associação tem compartilhado o que há

de excelência nacional e internacional na gestão de pessoas.

Jornal do Commercio - Quais eventos já marcaram sua gestão até agora, e o que ainda está

por vir em 2025?

Francisco - Já realizamos o 1º Fórum C-level, voltado para conectar a alta gestão com as temáticas de desenvolvimento humano, e também o 10º Fórum

de Relações

Trabalhistas. "Uma das nossas Para os próximos meses estratégias é estão previsfortalecer, com tos: Fórum de Diversidade e conhecimento e Inclusão, HR boas práticas, Innovation as lideranças do Experience, Fórum de Saúnosso Estado. de e Bem-estar no Trabalho, Neste sentido, o Prêmio Ser priorizamos o Humano e, para fechar o fortalecimento ano com chada lideranca ve de ouro, o nosso tradiciofeminina" nal CONARH

tema "Seja Disruptivo e Viva La Vida".

2025, com o

Jornal do Commercio - De que forma a ABRH-AM se conecta com tendências internacionais na gestão de pessoas? Francisco - Fazemos parte do sistema ABRH Brasil e de outras grandes instituições a nível mundial. Isso nos permite trazer para Manaus o que há de mais contemporâneo em termos de gestão de pessoas, além de compartilhar tendências e cases de sucesso globais com os pro-

fissionais locais.

Jornal do Commercio - O HR Innovation Experience pode ser considerado uma das grandes novidades deste ano. O que o evento trará de relevante para o setor? Francisco -No dia 17 de

Francisco -No dia 17 de junho realizaremos o 1º HR Innovation Experience, com a temática "IA Generativa para Gestão de Negócios e Pessoas". Será uma oportunidade única de apresentar os desafios e as oportunidades que as tecnologias disruptivas oferecem ao mundo corporativo.

Jornal do Commercio - Há alguma ação específica voltada para fortalecer lideranças locais?

Francisco - Sim. Uma das nossas estratégias é fortalecer,

com conhecimento e boas práticas, as lideranças do nosso Estado. Neste sentido, priorizamos o fortalecimento da liderança feminina. Já lançamos o 1º Fórum de Liderança Feminina, com a participação de grandes executivas nacionais e locais.

Jornal do Commercio -Além do setor industrial, a ABRH-AM está ampliando sua atuação?

Francisco - Estamos desenvolvendo três novos programas de aproximação e compartilhamento de melhores práticas: o Conexão Varejo, o Conexão Universidade e o Empreendedorismo Social. Queremos contribuir com outros segmentos da sociedade e ampliar nossa atuação além do Polo Industrial.

Jornal do Commercio - Qual é a visão de futuro da ABRH-AM sob sua liderança?

Francisco - Para o próximo triênio, queremos transformar a ABRH-AM em uma instituição desejada por todo o ecossistema de gestão de pessoas e alta liderança do Amazonas, por meio da entrega de produtos e serviços com padrão internacional.

Fórum na Suframa destaca ESG e integridade na gestão pública

Com foco em temas como auditoria, ESG, inovação, inteligência artificial, integridade e futuro da gestão pública, foi encerrado nesta quinta-feira (22), no auditório da Suframa, o "1º Fórum Amazônico de Auditoria". O evento, iniciado na quarta-feira (21), foi promovido pela Auditoria Interna da Ufam (Universidade Federal do Amazonas), com apoio da Suframa e do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), reunindo especialistas, gestores públicos, acadêmicos e representantes do setor produtivo para debater os rumos da administração pública na Amazônia.

A programação do segundo dia contou com painéis e palestras voltadas ao fortalecimento da governança e à promoção do desenvolvimento sustentável na região. Pela manhã, o painel "Compliance e integridade" teve a participação de Amyr Dib (Grupo Bemol) e Kátia Moutinho (Ufam), com mediação da economista Luzia Neta Albuquerque (Audin/Ufam). Em seguida, o painel "Inteligência Artificial e Desenvolvimento" reuniu Clóvis Leite (Logistiké), Edjard de Souza Mota (ICOMP/ Ufam) e Carlos Serodio Figueiredo (UEA), sob mediação de Francisco Eronildo da Silva

(Suframa).

No período da tarde, o talk show "ESG no contexto amazônico" teve como destaque a participação do administrador da Suframa, Leonardo Perdiz da Costa, que apresentou a trajetória da Autarquia no âmbito da ESG (ambiental, social e de governança) e detalhou ações da Suframa para incentivar empresas instaladas na ZFM (Zona Franca de Manaus) a implementar ou intensificar medidas alinhadas aos princípios ESG com o objetivo de consolidar ZFM como uma referência global na

A programação foi encerrada Castro.

com a palestra "Projeto Municípios Verdes", ministrada por Cláudio Rafael Mendes Costa, da CGU (Controladoria-Geral da União), com mediação de Azenilton Melo da Silva, auditor-chefe da Ufam e do auditor-chefe da Suframa, Damon Castro.

"O evento buscou reforçar o papel da auditoria interna na promoção da boa governança e evidenciar a importância da colaboração entre instituições para uma gestão pública mais eficiente, inovadora e sustentável na Amazônia", avaliou o auditor-chefe da Suframa, Damon Gonçalves de Lima Castro.



Representantes do setor produtivo participaram do encontro